# O METALÚRGICO

**Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá**
**Sede Santo André:** Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
**Sede Mauá:** Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 979 | 25 de janeiro de 2018

# TRF-4 condena Lula mas a LUTA CONTINUA

Página 2

Foto: Instituto Lula

Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ato que reuniu cerca de 70.000 pessoas em Porto Alegre, na noite de 23 de janeiro

# TRF-4 condena Lula mas a LUTA CONTINUA

Os desembargadores da 8ª Turma do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) mantiveram, por 3 x 0, a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A defesa pode recorrer da decisão ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) e ao STF (Supremo Tribunal Federal)

Dia 24 de janeiro de 2018 vai ficar na história do Brasil por mais um golpe na democracia brasileira, mas também pelo apoio popular ao ex-presidente Lula, manifestado nas ruas por uma verdadeira multidão como nunca se viu antes neste país em relação a um líder político. Em Porto Alegre, na véspera do julgamento de Lula, aproximadamente 70.000 pessoas participaram do ato a favor do ex-presidente. Ao longo desta quarta, houve manifestações em várias regiões do país. Em São Paulo, a concentração foi na Praça da República.

Foto: Instituto Lula

Dirigentes sindicais de sete centrais (CSB, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e UGT), entre os quais Cícero Martinha, presidente do Sindicato, levaram apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 22 de janeiro, no Instituto Lula. Independentemente do partido ao qual são filiados, todos defenderam por unanimidade a candidatura de Lula às eleições presidenciais de outubro.

## Desmonte das conquistas trabalhistas e sociais

O julgamento desta quarta-feira faz parte de um projeto que começou com o impeachment de Dilma Rousseff em 2016. De lá para cá, o grupo que assumiu o poder, com o respaldo da elite capitalista, vem adotando práticas neoliberais ao anular rapidamente todas as conquistas da classe trabalhadora e da população carente desde que Lula assumiu a Presidência da República em 2003.

Com a reforma trabalhista, numa tacada só desmantelou a CLT, o principal legado do governo Getúlio Vargas, com a desculpa de que é uma lei ultrapassada e só estimula a indústria de processos trabalhistas. Assim, o que está por trás da reforma é, além de desorganizar a classe trabalhadora, enfraquecer ou até mesmo acabar com a Justiça do Trabalho.

## Salário mínimo já começa a ter perdas

Em 2018, pelo segundo ano consecutivo o salário mínimo não teve nem a correção da inflação. Se no período de 2002 a 2016 o mínimo acumulou aumento real de 77% (descontada a inflação), agora, a perda em dois anos é de 0,34%, e o atual mínimo de R$ 954,00 retornou praticamente ao valor real de janeiro de 2015, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O governo Temer, com o apoio da ala conservadora do Congresso Nacional, vai insistir até o fim na aprovação da reforma da Previdência, cujo principal objetivo é empurrar o trabalhador para a previdência privada. Se não conseguir garantir os 308 votos necessários na Câmara dos Deputados até o dia 19 de fevereiro, já se fala em empurrar a votação para depois das eleições de outubro.

A taxa de desemprego atingiu o pico de 13,70% em abril de 2017, com mais de 14 milhões de pessoas sem emprego. Após abril, a taxa teve ligeira queda, mas mesmo assim em novembro de 2017, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o desemprego atingia 12,57 milhões de pessoas.

## Por que o processo de Lula caminha tão rapidamente?

É nesse contexto de desmonte de programas sociais e de crescimento acelerado da desigualdade social que houve o julgamento de Lula nesta quarta. A rápida tramitação do processo tem um alvo: a eleição presidencial de outubro. A Justiça, que vira e mexe é criticada por ser lenta demais, resolveu mostrar eficiência. Tudo para tirar Lula do páreo. Afinal, ele sobe a cada pesquisa e está com quase 40% das intenções de voto.

Com a condenação de Lula por unanimidade e o aumento da pena, eles mostraram que vão jogar duro até as eleições, sem dar a resposta à pergunta mais repetida: "Cadê a prova contra Lula?"

Por isso a nossa posição é clara: "Eleição sem Lula é fraude".

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

## | Prysmian |

# Trabalhadores decretam estado de greve e cobram negociação

Trabalhadores aprovam estado de greve e PLR-2018

O Sindicato entregou à Prysmian nesta quarta, dia 24, uma pauta para abrir negociações de um pacote de benefícios/compensações aos trabalhadores da produção que não serão transferidos para Sorocaba, conforme deliberação da assembleia realizada no dia 22 de janeiro, quando foi decretado o estado de greve, informa o diretor Jacaré.

O Sindicato e os trabalhadores cobram a negociação porque não concordam com a posição da empresa que alega estar isenta de oferecer benefícios adicionais, pois comunicou a desativação das atividades aqui em Santo André com antecedência, a fim de que todos pudessem se planejar.

O Sindicato já contatou o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, cujos dirigentes manifestaram solidariedade aos trabalhadores de Santo André. A produção na unidade de Santo André será desativada até o fim deste ano.

### PLR pode atingir até R$ 7.000

Na assembleia desta segunda, dia 22, foi aprovada também a proposta da PLR-2018. O valor mínimo garantido é de R$ 3.500,00, podendo atingir o máximo de R$ 7.000,00. Neste ano, em vez de um valor fixo, a primeira parcela corresponderá à metade da apuração das metas de janeiro a abril e será paga aos trabalhadores em maio. Já a segunda parcela será fechada após a apuração de maio a outubro, com pagamento em novembro.

## | Millennium |

# Chega de tanta enrolação!

A Millenium sempre trata os assuntos de interesse dos trabalhadores com total descaso. No ano passado, a empresa se comprometeu a negociar a PLR-2017 com o Sindicato no fim do ano. Enrolou, enrolou e nada de negociação. O diretor Geovane informa que com o dissídio coletivo foi a mesma história. Como a Millenium faz parte do Grupo 10 que não fechou acordo, o Sindicato procurou a empresa, mas até agora nada de discutir o reajuste salarial para os trabalhadores. Se a empresa continuar irredutível, o Sindicato vai á DRT pedir uma mesa redonda para discutir todas essas pendências e também convocará uma assembleia para decidir os encaminhamentos com os trabalhadores, que não aguentam mais tanta enrolação.

## | Marrera |

# Companheiros, fiquem mobilizados

Após a assembleia realizada nesta terça, dia 23, para ouvir os trabalhadores sobre as pendências como PLR e dissídio coletivo, o Sindicato foi procurado pela Marrera para abrir as negociações. O diretor Pedro Paulo informa que, depois da reunião com a empresa, o Sindicato vai convocar uma nova assembleia para informar aos trabalhadores o resultado da negociação.

## | Federal Mogul |

# Reajuste de 4% ainda não repõe as perdas dos últimos anos

Com muita luta, mobilização no Chão de Fábrica e negociações, conquistamos na Federal Mogul um acordo que reajustou os salários dos trabalhadores em 4% a partir de 1º de janeiro. Além disso, o abono teve um valor fixo de R$ 1.400,00 e já foi pago em dezembro de 2017. Mesmo com esse reajuste acima da inflação, que foi de 1,81%, vale ressaltar que não houve a recuperação total das perdas que os trabalhadores tiveram nos anos anteriores, informa o diretor Aldo.

**PLR.** No fechamento da PLR-2017 na Federal Mogul, foi alcançado o cumprimento de 97% das metas. Com isso, o valor total ficou em R$ 4.173,61. A segunda parcela é de R$ 973,61 e já foi paga aos trabalhadores no dia 15 de janeiro. Ainda neste mês de janeiro, o Sindicato vai entregar uma pauta para abrir as negociações da PLR-2018. Para o Sindicato e os trabalhadores, a PLR precisa ser melhorada para recuperar, pelo menos, o patamar de 2015, a fim de ficar compatível com a atual produção.

**Outras reivindicações.** Neste ano, o Sindicato quer voltar a discutir também a antiga reivindicação de sábados alternados, entre outras pendências.

## | AL Puxadores |

# Aprovada compensação de dias-ponte

Diretor Geovane em assembleia na AL Puxadores

Em assembleia realizada no dia 18 de janeiro, os trabalhadores da AL Puxadores aprovaram a compensação para folgar no Carnaval e também um calendário dos dias-ponte para todo o ano de 2018, informa o diretor Geovane. Na ocasião, o Sindicato informou ainda que já procurou a empresa para discutir o convênio médico em melhores condições para os trabalhadores e seus dependentes.

## | Ferkoda |

# Comissão da PLR é eleita

Diretores Zoião, Tiririca, Geovane e Sapão em assembleia na Ferkoda

Foi dada a largada ao processo de discussão da PLR-2018 na Ferkoda com a escolha dos três membros da comissão de negociação, em assembleia realizada no dia 18 de janeiro. São eles: Jonathan Henrique Santos de Lima, Cristiano Batista de Moraes e Emerson Teixeira de Jesus, informa o diretor Tiririca. Na ocasião, os trabalhadores aprovaram também a renovação da jornada com sábados alternados.

| Jurídico |

# Denuncie se patrão negar homologação no Sindicato

O Sindicato tem recebido contatos de trabalhadores com dúvidas sobre como ficou a homologação das rescisões com a reforma trabalhista e também com denúncias contra empresas que pressionam seus empregados usando como pretexto a nova lei.

O Departamento Jurídico esclarece que, para proteger a categoria contra o efeito da nova lei, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá lutou e conseguiu a inclusão nas convenções coletivas de trabalho uma cláusula que mantém a obrigatoriedade da homologação na entidade.

Na convenção coletiva firmada com o Sindipeças, por exemplo, é a cláusula 91 que diz: "As homologações das rescisões dos contratos de trabalho dos empregados da categoria profissional deverão ser realizadas na respectiva entidade sindical representativa da categoria profissional, e havendo recusa por parte do Sindicato em homologar aplica-se a lei vigente".

Portanto, a homologação dos metalúrgicos de Santo André e Mauá é feita no seu Sindicato como sempre foi. O Departamento Jurídico esclarece ainda que a homologação é feita em, no máximo, 15 dias e que sua equipe de homologadores checa todos os itens das verbas rescisórias. Caso seja constatado qualquer erro no cálculo, o Sindicato exige que a empresa pague a diferença ao trabalhador.

É com esse rigor que o Sindicato conseguiu recuperar para os trabalhadores aproximadamente R$ 1,5 milhão nos últimos dois anos.

Daí a importância de a homologação ser feita no Sindicato. Em caso de dúvida ou de direito desrespeitado pelo patrão, procure o Departamento Jurídico do Sindicato ou nossos dirigentes sindicais.

# Reajuste é proporcional a quem se aposentou em 2017

O reajuste das aposentadorias e pensões acima do salário mínimo foi de 2.07% em 1º de janeiro. Para quem obteve o benefício maior que o piso ao longo de 2017 a correção é proporcional, de acordo com o mês em que passou a ser beneficiário do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Confira na tabela o percentual correspondente a cada mês.

Os cerca de 22 milhões de aposentados e pensionistas que recebem um salário mínimo, de R$ 954,00 a partir de 1º de janeiro, tiveram o mesmo reajuste de 1,81%, independentemente do mês em que passaram a receber o benefício.

## Entenda por que o reajuste de junho é baixo

Muitos devem estranhar que quem se aposentou em junho/2017 teve reajuste menor que os que obtiveram o benefício entre julho e outubro/2017. Isso ocorreu porque em junho do ano passado o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) teve deflação de -0,30%.

Os que obtiveram o benefício em agosto/2017 também tiveram reajuste menor que aqueles com aposentadoria ou pensão a partir de setembro e outubro/2017. A explicação é a mesma: agosto e setembro também tiveram deflação de -0,03% e -0,02%, respectivamente.

### Reajuste proporcional

| Data do início do benefício | Índice de reajuste | Data do início do benefício | Índice de reajuste |
|---|---|---|---|
| Janeiro/2017 | 2,07% | Julho/2017 | 0,93% |
| Fevereiro/2017 | 1,64% | Agosto/2017 | 0,76% |
| Março/2017 | 1,40% | Setembro/2017 | 0,79% |
| Abril/2017 | 1,07% | Outubro/2017 | 0,81% |
| Maio/2017 | 0,99% | Novembro/2017 | 0,44% |
| Junho/2017 | 0,63% | Dezembro/2017 | 0,26% |

**NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!**

| Qualificação |

# Não perca cursos gratuitos no Senai

Nos dias 26 (sexta-feira) e 29 (segunda-feira), o Sindicato vai receber inscrições para dois cursos gratuitos no Senai de Santo André:

- CONTROLE ESTATÍSTICO DO PROCESSO - SUPERVISÃO
- TOLERÂNCIA GEOMÉTRICA

**Requisito:** o aluno deve ter conhecimento de desenho mecânico e metrologia ou controle dimensional

**Duração dos cursos:** de 31 de janeiro (quarta-feira) até 21 de fevereiro

**Horário:** das 8h às 12h, todos os dias úteis

**Local:** Senai Santo André

Os interessados devem procurar Viviane na sede do Sindicato em Santo André (Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro), das 8h30 às 12h e das 13h às 17h30. **Alertamos que as inscrições estarão abertas apenas nos dias 26 e 29 de janeiro.**

## O que rola nas fábricas

A reforma trabalhista, em vigor desde o dia 11 de novembro, ameaça precarizar as relações de trabalho com a retirada de direitos. É hora, então, de fortalecermos a organização no Chão de Fábrica com o Sindicato e os trabalhadores unidos em defesa dos direitos. A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias.

Dia 29/1 F2 Esal
Dia 30/1 Federal Mogul
Dia 31/1 Anodi Forte
Dia 1/2 Sipra
Dia 2/2 GPM
Dia 5/2 CM

**Não fique só. Fique sócio!**

**O METALÚRGICO**
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
**Presidente:** Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
**Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
**Fotos:** Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko